

ACIDENTES DE TRABALHO X RISCO OCUPACIONAL

WORK ACCIDENTS OCCUPATIONAL RISK X.

CAMPOS, Lya Carla de Siqueira¹

OLIVEIRA, Fernanda Piccini²

TUNES, Lindalva Paim³

RESUMO

A pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica que utilizou uma abordagem quantitativa de caráter exploratório descritivo. O objetivo geral do estudo foi identificar problemas de saúde com nexo laboral entre os trabalhadores do Centro Cirúrgico, tendo como objetivo específico conhecer os riscos ocupacionais aos quais os trabalhadores do Centro Cirúrgico estão expostos; elencar os acidentes de cunho laboral mais notificados no Centro Cirúrgico e identificar dentre os profissionais que ali atuam os mais acometidos por acidentes de trabalho de cunho ocupacional. Os seis artigos selecionados para a análise e discussão dos dados foram extraídos dos bancos de dados SCIELO, LILACS e BDENF entre 2000 e 2011, os autores dos artigos eram enfermeiros e médicos, onde a prevalência de produções científicas foi realizada pela área da enfermagem representando 83,33%. A exposição ao material biológico foi o risco que maior teve prevalência dentre os riscos evidenciados com 66,67%, o reencape de agulhas foi um dos acidentes mais prevalentes entre os trabalhadores do Centro Cirúrgico com 42,83%, sendo os profissionais mais acometidos, médicos e auxiliares de enfermagem o que correspondeu a 25%. O resultado obtido permitiu analisar sobre os acidentes de trabalho. Enfatizamos que as instituições hospitalares proporcionem ao trabalhador que atua no Centro Cirúrgico, melhores condições de trabalho, além do mais os treinamentos e capacitações devem ser constantes entre os profissionais.

Palavras Chave: Saúde Ocupacional; Equipe de Enfermagem; Qualidade de Vida; Condições de Trabalho; Ambiente de Trabalho, Centro Cirúrgico Hospitalar e Saúde do Trabalhador.

ABSTRACT

The research it is a literature review that used a quantitative approach, exploratory descriptive. The overall objective of the study was to identify health problems among workers labor nexus Surgical Center, aiming to meet specific occupational hazards to which workers are exposed to the surgical center, list the nature of accidents reported in more labor and Surgical Center Identify among professionals who work there the most affected by accidents of occupational nature. The six articles selected for analysis and discussion of the data were extracted from the SciELO database, LILACS and BDENF between 2000 and 2011, the authors of the articles were nurses and doctors, where the prevalence of scientific production, was performed by the nursing area, representing 83.33%, exposure to biological material, the risk was highest prevalence was among the risks highlighted with 66.67%, the reencape needles, was one of the most prevalent injuries among workers in the surgical center with 42 , 83%, and most workers who

suffered accidents at work, are doctors and nursing assistants with representation of 25%. The results obtained allowed the analysis of workplace accidents. We stress that the hospitals, provide the worker who works in the Surgical Center, better working conditions, in addition to training and capacity building should be listed among professionals, as well as alert the proper use and correct Personal Protective Equipment.

Keywords: Occupational Health, Nursing Team, Quality of Life, Working Conditions, Work Environment, Surgical Center Hospital and Worker Health.

¹ Enfermeira Especialista, docente da Universidade de Cuiabá, Coordenadora de área clínica e médica do Hospital Geral Universitário. Representante da Associação Nacional de Enfermagem e do Trabalho (ANENT) do Estado de MT.

² ³ Acadêmicas de Enfermagem
Universidade de Cuiabá – UNIC
Faculdade de Enfermagem

¹ yac.scampos@yahoo.com.br, fernanda_piccini@hotmail.com²,
linda.paim@hotmail.com³

INTRODUÇÃO

Antes da era cristã, aconteciam mortes no trabalho com escravos e servos especialmente nas atividades em mineradoras o que trouxe, desde aquela época uma preocupação com os acidentes no ambiente de trabalho. Acidentes dessa conotação, no entanto, continuaram ocorrendo com certa frequência na idade média, e no período do mercantilismo, devido ao desenvolvimento dos negócios; houve uma intensificação com a chegada da revolução industrial a partir de 1870, justificada pela exploração humana no seu local de trabalho (RIBEIRO; SHIMIZU, 2007). Os avanços na indústria e comércio no século XX foram consideráveis, porém não o

bastante para superar as desigualdades sócio - econômicas, como o processo de urbanização e a diferenciação de classes sociais que foi crescente, resultando algumas divergências na relação de produção tais como: aumento da carga de trabalho, diminuição das horas de descanso, salários pagos de acordo com a produção do trabalhador, não havendo sequer nenhum esboço de direito social (TRT,1999).

A toda pessoa que exerça um labor para sustento próprio ou de seus dependentes, independentemente de estar inserido no mercado formal ou informal. Necessário se faz entender o termo Saúde do Trabalhador que refere - se a um campo do saber voltado para o desenvolvimento de suas atividades de

trabalho compreensão das relações entre o trabalho e o processo saúde/doença. Diante de tal compreensão indaga-se que os ambientes de trabalho necessitam de condições adequadas para a execução das tarefas e devem ser organizados de maneira a evitar a ocorrência de acidentes (BRASIL, 2001).

Neste contexto, o centro cirúrgico devido à particularidade do acolhimento efetivado ao paciente, que ordena destreza e exatidão, coligada à elevada intensidade de estresse dos trabalhadores, pode favorecer ao acontecimento de incidentes com material perfurocortante potencialmente contaminado por microorganismos (PEREIRA, *et al.*, 2004).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva com abordagem quantitativa. O desenvolvimento ocorreu por meio de materiais já elaborados, sendo estes compostos por artigos científicos, dissertações e teses.

Na pretensão de assegurar a objetividade e a credibilidade dos achados, utilizou-se a abordagem quantitativa, não colocando em risco a vida humana a utilização dos

instrumentos propostos para tanto há preocupação com a quantificação ao comparar os eventos, ou quando for desejável reaplicar estudos (LEOPARDI, 2001).

Foram utilizados nos trabalhos compreendidos na lacuna de tempo entre 2000 á 2011; a dilação temporal é verificada pela escassez de acervo referente a temática do estudo uma vez que como critério de elegibilidade foi adotado que os trabalhos fossem publicados em língua vernácula, manter o foco com trabalhadores de Centro Cirúrgico, logo aos trabalhos que apenas eram acessíveis em língua estrangeira não permaneceram como acervo da pesquisa .

A busca dos materiais ocorreu através da BIREME Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando para esse fim a base de dados *LILACS (Literatura Latina e Americana do Caribe em Ciências da Saúde)*, *SCIELO (Scientific Eletronic Library Online)*, e *BDENF (Banco de Dados de Enfermagem)*. Na busca utilizou-se as seguintes palavras chaves: Saúde ocupacional; Equipe de Enfermagem; Qualidade de Vida; Condições de Trabalho; Ambiente de Trabalho, Centro Cirúrgico Hospitalar e Saúde do Trabalhador. Contextualizando o procedimento para coleta de dados ocorreu como primeira

amostra dos trabalhos encontrados um total de 32 (entre artigos e dissertações); que após a leitura prévia dos resumos destes, 06 não atendiam aos objetivos e critérios estabelecidos para a pesquisa. Dos 06 selecionados 02 trabalhos eram em língua estrangeira e 04 não contemplavam a temática da pesquisa. Permaneceram na busca, no entanto para o estudo 26 trabalhos; destes 19 eram artigos e 7 dissertações. Após novamente leitura detalhada desses estudos, primeira ordem 20 deles não atendiam ao objeto proposto, permanecendo, finalmente como acervo de coleta de dados apenas 04 artigos e 2 dissertações totalizando 06 trabalhos.

Após as informações terem sido levantadas, os dados foram organizados sistematicamente utilizando para isso o instrumento elaborado pelas pesquisadoras com as questões norteadoras: a) Fonte do estudo; b) autores dos estudos; c) Tipo do Estudo (artigo, dissertação, tese); d) método utilizado; e) riscos ocupacionais mais citados nos trabalhos; f) Tipos de acidentes mais comuns entre os trabalhadores do Centro Cirúrgico; g) trabalhador mais acometido.

APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Diante da importância de

conteúdo dos trabalhos selecionados, e por medidas acadêmicas haja vista o conhecimento das fontes de busca de dados, houve uma relevância em explanar as fontes de acesso destes. Conforme segue abaixo:

Tabela 1 – Fonte da localização dos trabalhos utilizados, Cuiabá 2011.

Fontes de Localização Porcentagem (%)	Frequência (f)	
SCIELO	3	50%
LILACS	2	33, 33%
Revista Enfermagem	1	16, 67%
TOTAL	6	100 %

De acordo com a tabela 1, observa-se que dos trabalhos selecionados a maioria estavam disponíveis na base de dados SCIELO, identificada por isso como de fácil acesso a população interessada. No tocante a temática, evidente que poucos são os pesquisadores que se dedicam a especificidade de centro cirúrgico e suas nuances ao trabalhador no Brasil.

Tabela 2 – Autores do Estudo, Cuiabá 2011.

Autores do Estudo	Frequência (f)	Porcentagem (%)
Enfermeiros	5	83,33%
Médicos	1	16,67%
Total	6	100 %

Dos estudos pesquisados, houve uma predominância para pesquisadores da enfermagem com 83,33% e para médicos 16,67%. Demonstra certa

preferência e ou preocupação da categoria, em buscar através de pesquisas científicas fatores que contribuem para a ocorrência de acidentes ocupacionais em ambiente de centro cirúrgico.

De acordo com Galvão Sawada e Rossi (2002) a produções de trabalhos científicos na área da enfermagem são essenciais, na elaboração de um novo conhecimento, proporcionando uma qualidade nos cuidados prestados de enfermagem ao cliente/ paciente, o que resulta no enriquecimento do profissional e da sua prática, possibilitando a busca de soluções para os problemas evidenciados. A implantação da enfermagem baseada em evidências, só acontece quando o enfermeiro possui este conhecimento, e possui competência para interpretar os resultados oriundos da pesquisa, os quais o auxiliarão na tomada de decisão em relação à assistência de enfermagem.

Tabela 3 – Riscos Ocupacionais evidenciados nas pesquisas, Cuiabá 2011.

Riscos Ocupacionais	Frequência (f)	Porcentagem (%)
Exposição ao material biológico	6	66,67%
Descarte inadequado com material perfurocortante	3	33,3%
Total	6	100

Todos os trabalhos discorrem sobre a exposição ao material biológico como um dos principais riscos ocupacionais, com uma frequência (f) 6 e 66,67%. No trabalho realizado por Lima, Oliveira e Rodrigues (2011), 82,2% das exposições a material biológico, ocorrem através de lesões cutâneas com perfurocortantes, sendo 35,1% durante a realização de procedimentos e 21,7% por recapagem de agulhas.

Oliveira e Gonçalves (2010) inferiram quanto à forma como o trabalhador percebe a contaminação na fala...“*não vai ocorrer comigo*”, o que coloca uma dificuldade para o acato as normas de biossegurança.

Para Guizelini (2011, p.10) As precauções-padrão inferem-se como medidas utilizadas na manipulação de artigos médico – hospitalares e na assistência prestada a todos os clientes, independentemente do diagnóstico definido ou presumido que se concebe com relação à doença infecciosa. “A adesão às precauções – padrão é considerada uma das mais importantes medidas profiláticas para se evitar a exposição a material contaminado”.

Verificando o descarte inadequado com material perfuro cortante, pontuado na segunda posição da tabela, com frequência (f) 3 e

porcentagem 33,3%, verificamos que chega ser um valor baixo, mas não deixa de merecer destaque por ser uma conduta profissional simples esteja aqui o gravame no processo de trabalho de alguns trabalhadores onde ao ignorar a conduta correta, por pensarem que tal procedimento pode não oferecer risco, incorrem ao acidente com mais facilidade.

Gonçalves (2007) descreve que dos 127 entrevistados, 24 faziam o descarte inadequado do material, correspondendo a 18,9%, este ato ocorria com o médico cirurgião, após a finalização do ato cirúrgico, sem oportunidade de descarte em recipiente próprio o material era depositado sobre a mesa cirúrgica.

Tabela 4 – Tipos de Acidentes mais prevalentes, entre os trabalhadores do Centro Cirúrgico, Cuiabá 2011.

Tipos de Acidentes	Frequência (f)	Porcentagem(%)
Reencape de agulhas	6	42,83%
Manipulação da caixa com material perfurocortante (Procedimento cirúrgico, Eletrocautério, lâmina de bisturi, agulha de sutura)	4	28,57%
Acidentes com Administração de Medicamentos	1	7,15%
Punção Venosa	1	7,15%
Piso escorregadio	1	7,15%
Total	6	100 %

Dos acidentes mais prevalentes entre a equipe que atua no Centro Cirúrgico, está o reencape de agulhas. Conforme demonstrado na tabela – 4,

com uma frequência (f) 6, o que corresponde a 42,83%, seguido da manipulação com caixa de descarte de material perfuro – cortante, com uma frequência (f) 4 correspondente à 28,57% e acidentes com administração de medicamentos, Punção Venosa, estes apresentando frequência 1, com 7,15% juntamente com o piso escorregadio o que denota risco de queda.

Gonçalves (2007) constatou que 56,6% dos profissionais realizou o procedimento em algum momento, quanto o não reencape de agulhas a ação não ocorreu em apenas 43,3% dos entrevistados. Descrevendo que as categorias profissionais que apresenta maior taxa de não reencape de agulhas foram as de enfermeiros (100%), serviços gerais (77,8%) e auxiliares de enfermagem (71,4%). Para o reencape ocorrido em algum momento a predominância foi para médicos externos (100%), médicos preceptores (77,8%) e residentes de medicina (73,7%). Ou seja, adesão e a prática adequada do reencape esteve efetivamente presente entre os profissionais de enfermagem e serviços gerais, divergindo dos resultados encontrados no estudo de Paulino Lopes e Rolim (2008).

Donatelli (2007, p. 65) salienta que “é necessário aprofundar a análise

desses acidentes visando identificar o maior número possível de fatores causais, especialmente daqueles relacionados à organização do trabalho”.

Conforme afirma Canedo (2009), em seu estudo os cirurgiões apesar de menor número de profissionais no centro cirúrgico, apresentam acidentes em número significativo, tais como queimaduras e choque que se relacionaram com o uso do bisturi elétrico.

Gonçalves e Oliveira (2010) mencionam que 6,7% dos acidentes aconteceram com lâmina de bisturi, eletrocautério e outros tipos de instrumental cirúrgico, concordando com o estudo anterior. Reportando a causa principal dos acidentes estava relacionada a falta de atenção, concentração e descuido do trabalhador

Quanto aos acidentes ocorridos com administração de medicamentos, punção venosa e piso escorregadio, serem representados com apenas 7,5% na tabela acima. Ainda assim é um valor significativo, não sendo fenômenos isolados, mas interligados com tudo que já foi descrito acima.

Médicos	3	25%
Auxiliar de Enfermagem	3	25%
Enfermeiro	2	16,67%
Técnico de Enfermagem	2	16,67%
Serviços Gerais	1	8,33%
Residentes de Medicina	1	8,33%
Total	6	100 %

Foi verificado que os médicos e auxiliares de enfermagem se destacam com 25%, consecutivamente aparecem os enfermeiros e técnicos de Enfermagem com 16,67% e depois estão os profissionais de serviços gerais e residentes de Medicina com 8,33%.

De acordo com Lopes, Paulino e Rolim (2008), 54,8% dos acidentes ocorridos os mais acometidos são os auxiliares de enfermagem. Na pesquisa realizada por Oliveira e Gonçalves (2010), há relatos de que os profissionais mais acometidos foram os médicos com incidência de 83,3%, a equipe de enfermagem com 13,4% e 3,3% da equipe de serviços gerais.

Para Benatti (2001), foi constatado que os enfermeiros ao praticar assistência, acidentaram nas mesmas proporções dos demais trabalhadores de enfermagem. O que trás um questionamento, referente ao conhecimento e adestramento para o exercício de determinada função não são garantia de segurança no ambiente de trabalho e que os riscos ocupacionais existentes fogem ao controle do

Tabela 5 – Trabalhadores mais acometidos, Cuiabá 2011.

Trabalhadores Mais Acometidos	Frequência (f)	Porcentagem (%)
-------------------------------	------------------	-----------------

trabalhador independente da sua capacidade profissional para o trabalho.

Oliveira e Gonçalves (2010) descrevem que as altas incidências de acidentes ocorrido com os profissionais médicos podem ter alguma relação com as justificativas citadas (pressa, acaso/azar, más condições de trabalho, descuido do colega). E evidenciaram que estes profissionais, foram o que menos procuraram atendimento pós – acidente ao médico especialista, este achado pode ser entendido, como o auto - atendimento do profissional, decorrente de sua formação acadêmica.

Canedo (2009) ao concluir seu trabalho diz que os profissionais que menos sofrem acidentes é o auxiliar de serviços gerais e que pesquisas mais aprofundadas e ser realizadas a fim de conhecermos melhor o processo de trabalho destes profissionais e assim tentarmos melhorar o processo dos demais trabalhadores do setor.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa garantiu um conhecimento aprofundado sobre os principais acidentes de trabalho e riscos ocupacionais que acometem os trabalhadores que atuam no centro cirúrgico. A busca ofertou-nos subsídios importantes e essenciais, para o

discorrimento dos resultados, averiguamos, no entanto que grande parte dos autores apresenta opiniões similares diante dos achados.

As fontes que subsidiaram a pesquisa na sua maior parte foram encontradas através da base de dados SCIELO. As maiores partes dos trabalhos publicados eram de autores enfermeiros, nas mais diferentes titulações. O que muito nos enaltece uma vez que sentir que profissionais da área buscam melhorias para a categoria é indicativo de que dias ainda melhores estão por vir. Em contrapartida, percebemos que há uma necessidade de uma busca para o setor específico de centro cirúrgico verificado no pequeno quantitativo de materiais selecionados.

Quanto aos riscos ocupacionais evidenciados na pesquisa, foi unânime a exposição ao risco biológico, com um dado elevado de 66,67%. Sabemos que é inevitável a exposição a agentes biológicos por profissionais da saúde, porem ainda não há uma compreensão da prevalência desta, uma vez que estudos mostram os riscos aos quais os profissionais passam quando não adotando medidas assertivas de biossegurança. O resultado reforça a importância de capacitações, educações continuadas, uso correto e adequado dos equipamentos de proteção individual,

mesmo sabendo que com estas medidas não cessará o risco do acidente, mas os impactos advindos desses serão menores.

Diante do risco mais evidenciado, o acidente mais prevalente foi o reencape de agulha entre os trabalhadores que atuam no centro cirúrgico com 42,83%, sendo estes os auxiliares de enfermagem e médicos, o que vem ao encontro com os acidentes frente aos agentes biológicos. Importante ressaltar que são várias as causas que contribuem para a ocorrência do evento, como sobrecarga de trabalho, descuido, distração, barulho, limitação do espaço físico.

Sabemos que o centro cirúrgico tem um papel fundamental dentro das instituições hospitalares, e por receber esta ênfase os trabalhadores que ali atuam, merecem mais atenção no que tange as condições de trabalho, tanto de meio físico, humano como estrutural. As transformações, entretanto, só acontecem com mudanças que começam a partir de simples atos, e isso só é possível quando se trabalha conjuntamente.

O estudo não termina aqui, encontra-se neste apenas um de muitos outros caminhos que para a busca de uma contribuição para o melhoria das condições de trabalho e conscientização

mais efetiva dos nossos profissionais.

BIBLIOGRAFIA

BENATTI, Maria Cecília Cardoso. Acidentes do trabalho entre trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário. **Rev Esc Enf USP**, v.35, n. 2, p. 155-62, jun. 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde do trabalhador. Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. **Caderno de Atenção Básica: Programa Saúde da Família**. Caderno 5. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2001.

CANEDO, Regina Célia Rodrigues. Acidentes de trabalho no Centro Cirúrgico do Hospital de Câncer II – HC - INCA. Rio de Janeiro: ENSP, 2009, 96 p. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – **Escola Nacional de Saúde Pública da** Fundação Oswaldo Cruz, 2009.

DONATELLI, Liliana Junqueira de Paiva. Acidentes Ocupacionais envolvendo exposição à material Biológico em profissionais da área Odontológica de Bauru – SP, 2007. (Dissertação de mestrado).

GALVÃO, Cristina Maria; SAWADA, Namie Okino; ROSSI, Lídia Aparecida. A prática baseada em evidências: considerações teóricas para sua implementação na enfermagem perioperatória. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 10, n. 5, out. 2002.

GONÇALVES, Jacqueline de Almeida. **Acidente de trabalho entre a equipe**

assistencial multiprofissional uma avaliação da Subnotificação. Minas Gerais: UFMG, 2007. 102 p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Minas Gerais, 2007.

GUARIENTE, Maria Helena Dantas de Almeida; ZAGO, Marcia Maria Fontão. Produção científica de enfermeiros assistenciais com apoio de assessoria em pesquisa. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 14, n. 3, mai./jun. 2006.

LEOPARDI, M. T. et.al. Metodologia da Pesquisa na Saúde. Santa Maria: Pallotti, 2001, 344 p. 2010.

OLIVEIRA, Adriana Cristina; GONÇALVES, Jaqueline de Almeida. Acidente ocupacional por material perfurocortante entre profissionais de saúde de um Centro Cirúrgico. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 44, n. 2, jun. 2010, p.482 – 487.

PAULIN, Débora Conceição Rodrigues; LOPES, Marcos Venícios s Oliveira; ROLIM, Isaura Leticia Tavares Palmeira. Biossegurança E Acidentes De Trabalho Com Pérfuro-Cortantes entre os Profissionais de Enfermagem do Hospital Universitário de Fortaleza–CE. **Revist. Cogitare Enferm** 2008 Out/Dez; v.13, n.4, p. 507-13.

PEREIRA, Arkeni Cristina de Moura; SILVA, Andréa Ramos; ROCHA, Cícero Francalino.; CORDEIRO, Iara Soares; LOPES, Creso Machado. Acidentes de Trabalho com Material Perfurocortante em Profissionais da Equipe de Enfermagem da Rede Hospitalar Pública de Rio Branco – Acre – Brasil. **Online braz.jNurs.(Online)** Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislin=d.exe/iah/online/IsisScript=iah/iah.xis&src=>

[google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=418584&indexSearch=IDA](http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislin=d.exe/iah/online/IsisScript=iah/iah.xis&src=) Acesso em: 02 março 2011.

RENAST. Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador. **Manual de Gestão e Gerenciamento.** São Paulo: Hemeroteca Sindical Brasileira, 2006.

RIBEIRO, Emílio José Gonçalves; SHIMIZU Helena Eri. Acidentes de trabalho com trabalhadores de Enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.** vol 60 n. 5 Brasília sept. 2005.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO 3ª Região, **Histórico da Justiça do Trabalho.** Disponível em: <http://www.trt3.jus.br/escola/memoria/historico.htm>>. Acesso em: 01 de março de 2011.